



A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO AO POVO DA POLÓNIA POR OCASIÃO DA CANONIZAÇÃO DE JOÃO PAULO II

Queridos concidadãos do Beato João Paulo II!

Já está próxima a canonização daquele grande homem e grande Papa que entrou na história com o nome de João Paulo II. Estou feliz por ter sido chamado a proclamar a sua santidade, no próximo Domingo da Divina Misericórdia, na conclusão da Oitava de Páscoa. Estou grato a João Paulo II, como todos os membros do Povo de Deus, pelo seu serviço incansável e a sua guia espiritual, por ter introduzido a Igreja no terceiro milénio da fé e pelo seu extraordinário testemunho de santidade.

O Papa Bento XVI observou justamente, há três anos, no dia da beatificação do seu Predecessor, que o que João Paulo II pedia a todos, ou seja, para não ter medo e para escancarar as portas a Cristo, ele mesmo o fez em primeiro lugar: «Abriu a Cristo a sociedade, a cultura, os sistemas políticos e económicos, invertendo, com a força de um gigante — força que lhe vinha de Deus — uma tendência que podia parecer irreversível. Com o seu testemunho de fé, de amor e de coragem apostólica, acompanhado por uma grande sensibilidade humana, este filho exemplar da Nação polaca ajudou os cristãos de todo o mundo a não ter medo de se dizerem cristãos, de pertencerem à Igreja, de falarem do Evangelho. Numa palavra, ajudou-nos a não ter medo da verdade, porque a verdade é garantia de liberdade» (*Homilia*, 1 de Maio de 2011). Identifico-me plenamente com estas palavras do Papa Bento XVI.

Todos sabemos que, antes de percorrer as estradas do mundo, Karol Wojtyła cresceu ao serviço de Cristo e da Igreja na sua pátria, a Polónia. Foi ali que se formou o seu coração, coração que depois se dilatou à dimensão universal, inicialmente participando no Concílio Vaticano II, e sobretudo após o dia 16 de Outubro de 1978, a fim de que nele encontrassem lugar todas as nações, línguas e culturas. João Paulo II fez-se tudo por todos.

Agradeço ao povo polaco e à Igreja na Polónia o dom de João Paulo II. Todos fomos enriquecidos por este dom. João Paulo II continua a inspirar-nos. Inspiram-nos as suas palavras, os seus escritos, os seus gestos e o seu estilo de serviço. Inspira-nos o seu sofrimentos vivido com esperança heróica. Inspira-nos a sua entrega total a Cristo, Redentor do homem, e à Mãe de Deus.

Durante a recente visita *ad limina Apostolorum* dos Bispos polacos, sublinhei que a Igreja na Polónia continua a ter grandes potencialidades de fé, oração, caridade e prática cristã. Realcei também os desafios pastorais como a família, os jovens, os pobres e as vocações ao sacerdócio e à vida consagrada. Espero que a canonização de João Paulo II, e também de João XXIII, dê um novo impulso ao trabalho quotidiano e perseverante da Igreja na vossa pátria. Alegro-me pelo facto de que, se Deus quiser, daqui a dois anos visitarei pela primeira vez o vosso país por ocasião da Jornada Mundial da Juventude.

Convido todos a viver profundamente a canonização do Beato João Paulo II e do Beato João XXIII. Alguns de vós chegarão a Roma, mas graças aos meios de comunicação muitíssimas pessoas poderão participar neste grande evento. Portanto, desejo já a partir de hoje agradecer a todos os jornalistas da imprensa, rádio e televisão o seu serviço à canonização do próximo domingo.

Saúdo todos os concidadãos de João Paulo II, e também quantos não pertencem à Igreja católica. Trago todos no meu coração. Que Deus vos abençoe a todos!